

a intérprete

a intérprete – Felipe Ribeiro

Biografia do autor: Graduando em Letras/Literaturas autor de *Amargo embargo*, *Tijolos de silêncio* e *O suor que sucede a febre* (no prelo).

Resumo do texto: Poema que se relaciona ao tema devido ao tratamento dado aos artistas pelos detentores do poder.

Veja bem -
gosto quando minhas palavras
saem da tua, da tua boca
com o homem de terno
[ao lado.

É como se minha língua
estivesse atada à tua
mas de forma crua,
nada erótico [claro.

Na verdade nem sei
o que faria se não tivesse
podido me acompanhar.
[Veja bem,

fui destacado para cobrir
esse caso mas preferia estar
comendo ovos e bacon.
[Espera -

o que eles estão dizendo agora?
Sim, naturalmente, o homem
deve ser produtivo, você acha
que ele não é [delinquente?

Tradutor? Conta outra!
Minhas palavras ganham forma

mas não é minha boca
ou minha [voz.

Não é isso o que você está fazendo,
camarada, traduções?

Tua minha voz em outro tom
já é quase uma [tradução

do que seria eu se usasse
essas *ushankas* cínicas
Isso é trabalho, certo? Sairemos daqui
com três cheques [cada.

Shit - escritor!

O memorando que me aguarda
vai além de qualquer sílaba dele.
Já teve guerra à ponta da [tinta?

Desculpa, falei muito *rápido*?
Diga ao homem para acordar já
parece que sairá a sentença.
- Qual foi o [veredicto?

Inacreditável! Você ouviu *bem*?
Sabia que o castigo aqui era leve
levando em conta esse presidente.
[No meu país...

A intérprete perdeu o fio a Joseph Brodsky deixando o tribunal.